## Orientações ao cuidador

As pessoas com hanseníase geralmente mantém um elevado grau de autonomia e a necessidade de um cuidador não é tão frequente na prática. No entanto, é sempre importante que a equipe esteja atenta às orientações que seguem:

- os cuidadores devem ser apoiados pela equipe para que tenham suas dúvidas esclarecidas. A orientação quanto ao tratamento e os possíveis efeitos adversos das medicações devem fazer parte da rotina da equipe;

- os cuidadores devem ser orientados a apoiar os pacientes na prevenção e tratamento das incapacidades físicas. Para isso é preciso que os cuidadores admitam uma postura proativa e de vigilância para o diagnóstico precoce do comprometimento neural;

- é importante também a investigação dos contatos intradomiciliar que são todas as pessoas que convivem ou conviveram com uma pessoa diagnosticada com hanseníase nos últimos 5 anos. A investigação consiste no exame dermatoneurológico desses contatos. Os contatos que não forem diagnosticados com hanseníase devem receber a vacina BCG-ID de acordo com o esquema que segue:

  - sem cicatriz – uma dose;
  - com uma cicatriz de BCG – uma dose;
  - com duas cicatrizes de BCG – nenhuma dose;
  - menores de 1 ano já vacinados – nenhuma dose;
  - na incerteza da cicatriz – uma dose, independente da idade.